

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



**Mercado de trabalho na
Periferia Metropolitana de Brasília**

Resultados de Novembro 2021, Outubro e Novembro de 2022

Taxa de Desemprego diminui na Periferia Metropolitana de Brasília¹, em relação a novembro de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **Taxa de desemprego total** diminuiu de 21,3% para 18,3%, entre novembro de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – reduziu ligeiramente de 69,1% para 68,8%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu em decorrência do aumento do nível ocupacional (27 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (9 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento no setor de serviços e no comércio e reparação, haja vista ter havido decréscimo na construção; e, segundo a forma de inserção, da elevação no assalariamento no setor público e privado com carteira assinada, além da elevação no número de trabalhadores autônomos, empregados domésticos e do o contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais².

Em relação a outubro de 2022, a **Taxa de desemprego total** diminuiu de 19,0% para 18,3% da PEA, enquanto a taxa de participação teve ligeira redução, ao passar de 69,2% para 68,8% da População em Idade Ativa – PIA, no último mês.

Em termos absolutos, entre outubro e novembro de 2022, o contingente de desempregados reduziu, em decorrência do pequeno acréscimo no nível de ocupação, de um lado, e do declínio na População Economicamente Ativa - PEA, de outro. A pouca variação do contingente de ocupados resultou da elevação no setor de Serviços, que compensou o recuo na Construção, haja vista a relativa estabilidade observada no Comércio e reparação; e, quanto à forma de inserção, houve acréscimos no número de assalariados do setor privado sem carteira assinada e no de empregados domésticos, que compensaram as retrações no contingente de trabalhadores autônomos e no de assalariados do setor privado com carteira assinada.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em novembro de 2022, o mercado de trabalho da Periferia Metropolitana de Brasília agregava 655 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume um pouco inferior ao observado no mês de outubro. A retração da PEA se expressou no ligeiro declínio da taxa de participação, que passou de 69,2% para 68,8% da PIA regional - Tabela 1.

2. No último trimestre, o nível de ocupação variou positivamente e o contingente de ocupados foi estimado em 535 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do aumento no número de ocupados no setor de Serviços (2,6%, ou 8 mil), que compensou a retração na Construção (-5,1%, ou -3 mil), haja vista ter permanecido relativamente estável o contingente no Comércio e reparação (-0,9%, ou -1 mil).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Periferia Metropolitana de Brasília – novembro de 2021, outubro e novembro de 2022

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Nov/21	Out/22	Nov/22	Nov-22/Out-22	Nov-22/Nov-21
População em Idade Ativa	935	951	952	0,1	1,8
População Economicamente Ativa	646	658	655	-0,5	1,4
Ocupados	508	533	535	0,4	5,3
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	68	59	56	-5,1	-17,6
Comércio e Reparação (4)	107	116	115	-0,9	7,5
Serviços (5)	285	306	314	2,6	10,2
Desempregados	138	125	120	-4,0	-13,0
Desemprego Aberto	108	101	98	-3,0	-9,3
Desemprego Oculto	30	24	22	-8,3	-26,7
Inativos de 14 anos ou mais	289	293	297	1,4	2,8
Taxas (%)					
Participação	69,1	69,2	68,8	-	-
Desemprego Total	21,3	19,0	18,3	-	-
Desemprego Aberto	16,8	15,4	15,0	-	-
Desemprego Oculto	4,5	3,6	3,3	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

3. O contingente de assalariados não se alterou, em decorrência da relativa estabilidade no setor privado (0,4%, ou 1 mil) e da estabilidade no setor público. No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, ocorreu aumento do emprego assalariado sem

carteira de trabalho assinada (9,1%, ou 4 mil) e ligeiro declínio do emprego com registro em carteira (-0,8%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, expansão no contingente de empregados domésticos (14,9%, ou 7 mil), declínio no de trabalhadores autônomos (-4,2%, ou -5 mil) e estabilidade no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – novembro de 2021, outubro e novembro de 2022**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Nov/21	Out/22	Nov/22	Nov-22/Out-22	Nov-22/Nov-21
Ocupados	508	533	535	0,4	5,3
Assalariados (1)	324	338	338	0,0	4,3
Setor Privado	276	284	285	0,4	3,3
Com Carteira Assinada	214	240	238	-0,8	11,2
Sem Carteira Assinada	62	44	48	9,1	-22,6
Setor Público (2)	47	53	53	0,0	12,8
Trabalhadores Autônomos	107	118	113	-4,2	5,6
Empregados Domésticos	52	47	54	14,9	3,8
Demais Posições (3)	25	30	30	0,0	20,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

4. Entre setembro e outubro de 2022, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-0,9%) e de assalariados (-1,5%), os quais passaram a equivaler R\$ 2.221, R\$ 2.032, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média reduziu para os empregados em empresas do setor privado (-1,0%), com registro de decréscimo de 0,5% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

Tabela 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – outubro 2021, setembro e outubro de 2022

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Out/21	Set/22	Out/22	Out-22/Set-22	Out-22/Out-21
Ocupados (2)	1.792	2.241	2.221	-0,9	24,0
Assalariados (3)	1.913	2.063	2.032	-1,5	6,2
Setor Privado	1.700	1.841	1.823	-1,0	7,2
Com carteira assinada	1.770	1.910	1.900	-0,5	7,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2022.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

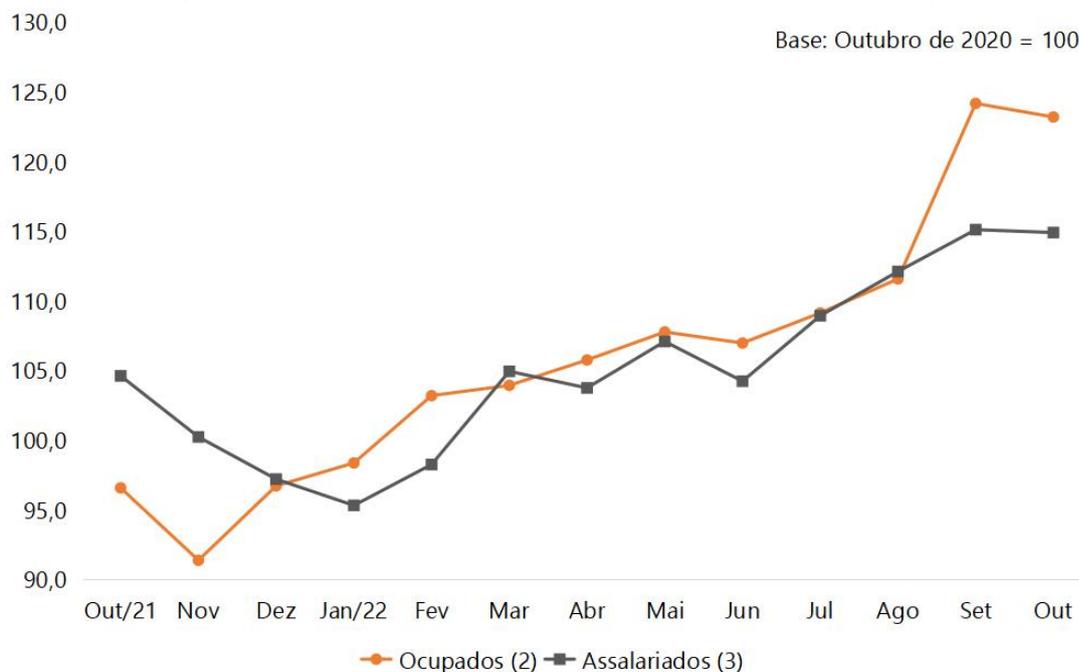
(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. Em outubro de 2022, em relação ao mês anterior, a massa de rendimentos reais se retraiu para os ocupados (-0,8%) e oscilou negativamente para os assalariados (-0,2%). Nos dois casos, o resultado negativo derivou de decréscimos no rendimento médio real, dado que, para os ocupados, o nível de ocupação não variou e, para os assalariados, houve acréscimo (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

GRÁFICO 1

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾

Periferia Metropolitana de Brasília – outubro de 2021 a outubro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de outubro de 2022.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

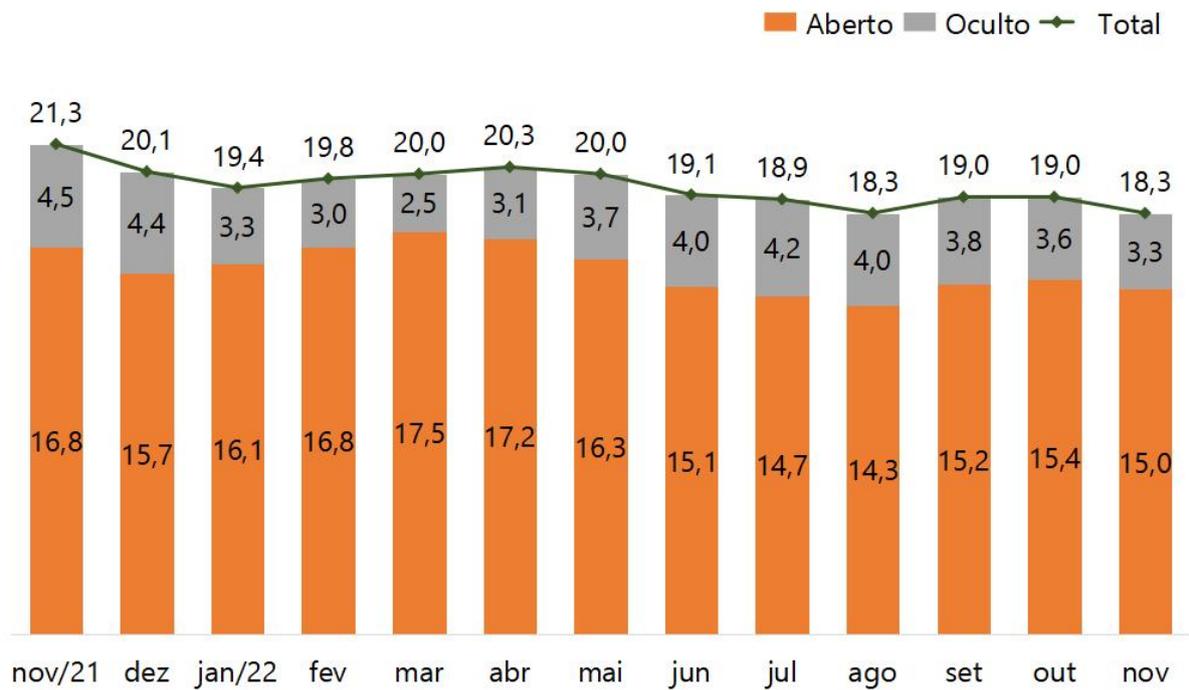
(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

6. No mês de novembro de 2022, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 120 mil pessoas, 5 mil a menos que o observado em outubro, resultado das retrações tanto no número de pessoas em desemprego aberto (-3,0%, ou -3 mil), quanto o daquelas em desemprego oculto (-8,3%, ou -2 mil). Da mesma forma, o recuo da taxa de desemprego total, construída em proporção da População Economicamente Ativa (PEA), de 19,0% para 18,3%, refletiu os decréscimos da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,4% para 15,0%, e da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,6% para 3,3% (Tabela 1 e Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Periferia Metropolitana de Brasília – novembro de 2021 a novembro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

7. Em relação a novembro de 2021, o número de ocupados da PMB aumentou (5,3%). Neste período, o crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, dos acréscimos no número de ocupados no setor de Serviços (10,2%) e no Comércio e reparação (7,5%), que ocorreram em volume mais que suficiente para absorver o decréscimo na Construção (-17,6%) - Tabela 1.

8. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (4,3%, ou 14 mil), em decorrência do acréscimo observado no setor privado (3,3%, ou 9 mil) e no setor público (12,8%, ou 6 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, o movimento decorreu do acréscimo no número de empregados com carteira de trabalho assinada (11,2%, ou 24 mil), que compensou a retração entre os sem carteira assinada (-22,6%, ou -14 mil). Verificou-se, ainda, aumento entre trabalhadores autônomos (5,6%, ou 6 mil) e aqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (20,0%, ou 5 mil), além da variação positiva no número de empregados domésticos (3,8%, ou 2 mil) - Tabela 2.

9. Entre outubro de 2021 e de 2022, aumentou o rendimento médio real de ocupados (24,0%) e de assalariados (6,2%). Entre os assalariados, cresceu a remuneração média no setor privado (7,2%) como reflexo parcial do acréscimo na dos empregados com carteira de trabalho assinada (7,3%) - Tabela 3.

10. Nos últimos doze meses, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (27,6%) e para os assalariados (9,8%). Em ambos os casos, o resultado refletiu, majoritariamente, acréscimo do rendimento médio real, já que o nível de ocupação cresceu de forma relativamente moderada (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

11. Entre novembro de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-13,0%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-9,3%) e na parcela da força de trabalho em desemprego oculto (-26,7%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 21,3% da PEA para 18,3%, refletiu o movimento de retração da taxa de desemprego aberto, de 16,8% para 15,0%, e da taxa de desemprego oculto, que passou de 4,5% para 3,3% (Tabela 1 e Gráfico 2).

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabitx – Diretora Técnica

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br